



## COMO É QUE A INFLAÇÃO E O AUMENTO DAS TAXAS DE JURO AFETAM AS MINHAS FINANÇAS PESSOAIS?

A inflação é um aumento generalizado dos preços dos bens e serviços ao longo de um período de tempo. Por outras palavras, com o mesmo montante de dinheiro consegue comprar hoje menos do que anteriormente.

Para controlar a inflação, os bancos centrais aumentam as taxas de juro dos empréstimos que fazem aos bancos comerciais. Os bancos comerciais por sua vez aumentam as taxas de juro cobradas aos clientes.

Isto significa que a inflação pode afetar:

- os seus créditos;
- as suas poupanças;
- os seus investimentos financeiros;
- as suas pensões\*;
- os seus seguros;
- quaisquer outros produtos financeiros que tenha.

\* A informação constante nesta infografia não inclui o regime público de pensões.



### Qual o impacto da inflação e da subida das taxas de juro nos créditos e poupanças, atuais e futuros?

Quando as taxas de juro aumentam, o custo do dinheiro que pede emprestado é mais elevado: pode pagar taxas de juro mais elevadas sobre novos empréstimos e os montantes concedidos poderão ser mais baixos do que anteriormente. O impacto nos empréstimos que tem atualmente pode também variar em função do crédito ser a taxa fixa ou a taxa variável. É possível que as suas poupanças aumentem em resultado dos juros pagos pelo banco nos seus depósitos a prazo. Contudo, com estas poupanças só conseguirá comprar mais do que anteriormente se a taxa de juro real for positiva. [Para mais informação, veja a infografia setorial.](#)



### Qual o impacto da inflação nos investimentos financeiros, atuais e futuros?

A sua estratégia de investimento deve ter em conta a inflação. A inflação reduz a **rendibilidade real** dos investimentos financeiros e diminui o seu poder de compra. Por outras palavras, os investimentos podem valer menos quando precisar de os utilizar. A inflação pode afetar diversos tipos de instrumentos financeiros de forma diferente. [Para mais informação, veja a infografia setorial.](#)



### Qual o impacto da inflação nas pensões e seguros?

A inflação pode afetar o preço dos seus seguros (o prémio), a sua cobertura e a prestação que recebe em caso de sinistro. Durante o período da sua reforma estará sujeito ao risco de inflação. Independentemente do período de tempo durante o qual fez contribuições, as suas poupanças para a reforma podem não estar ajustadas à taxa de inflação. [Para mais informação, veja a infografia setorial.](#)



# 5 medidas a considerar na gestão das suas finanças pessoais num contexto de inflação e de subida das taxas de juro



## 1

### **Saiba quanto está a gastar e em quê**

A inflação aumenta o custo de vida. Por isso, é uma boa ideia verificar se precisa de ajustar as suas despesas. Faça isso antes de tomar quaisquer decisões financeiras. Ajudá-lo-á a compreender e a planear melhor as suas finanças e a utilizar os seus rendimentos de forma eficiente. Aqui ficam algumas dicas para elaborar um orçamento:

- Identifique todos os seus **rendimentos e despesas mensais/anuais** e verifique os extratos da sua conta bancária e dos cartões de débito/crédito dos últimos meses. Há muitos sítios de internet e aplicações móveis que disponibilizam ferramentas que podem ajudá-lo a criar um orçamento. Por exemplo, consulte o simulador do orçamento familiar disponível no portal [Todos Contam](#). Pode igualmente pedir ajuda ao seu banco ou a uma entidade especializada.
- Não se esqueça de incluir despesas ocasionais (por exemplo, pode precisar de reparar o seu automóvel) e de constituir um fundo de emergência para despesas imprevistas (por exemplo, para substituir um eletrodoméstico em caso de avaria).



## 2

### **Identifique despesas prioritárias e planeie o seu orçamento**

Quando tiver identificado todos os seus rendimentos e despesas, poderá calcular o **saldo do seu orçamento** e avaliar se consegue pagar todas as despesas e ainda ter dinheiro suficiente para fazer poupança. Quando fizer o orçamento, comece por identificar as suas prioridades: crédito à habitação/rendas, gás/electricidade, alimentação, etc. Em seguida, verifique como pode pagar as restantes despesas (por exemplo, recorrendo a alternativas mais acessíveis) ou como as pode reduzir, se necessário e se possível. Comece o orçamento pelas suas prioridades e planeie depois o que fazer com o resto do seu rendimento. Se possível, recorra a débitos diretos para pagar despesas fixas. Tenha sempre por objetivo gastar menos do que aquilo que ganha.



## 3

### **Preste atenção às várias comissões**

Muitos produtos financeiros, como os cartões de crédito, as contas bancárias e os seguros de vida, cobram comissões. Embora algumas sejam inevitáveis, verifique se está a pagar comissões que podem ser reduzidas ou evitadas.

Por exemplo, informe-se junto do seu banco sobre as **comissões aplicáveis à sua conta bancária** e sobre as alternativas disponíveis.

Do mesmo modo, se tem investimentos financeiros, como fundos de investimento (por exemplo, organismos de investimento coletivo em valores mobiliários – OICVM), compare sempre os custos para verificar se existem alternativas mais baratas.



## 4

### **Procure aconselhamento para adaptar o seu plano financeiro**

Talvez esteja a pensar como gerir as suas finanças numa altura de inflação elevada. Uma opção será contactar um **consultor para investimento autorizado**, que o poderá ajudar a tomar decisões mais informadas. Pode ajudá-lo, por exemplo, a avaliar a necessidade de atualizar o seu perfil de investidor e a reavaliar a adequação dos seus investimentos; ou, caso pretenda resgatar o seu seguro de vida, a garantir que não paga comissões de penalização excessivas.

Se estiver com dificuldades no pagamento de créditos, contacte o seu banco o mais cedo possível para encontrar uma solução e, eventualmente, beneficiar de aconselhamento. Isto poderá evitar que pague comissões por atrasos nos pagamentos ou que chegue a situações de **incumprimento** e de **execução de hipoteca**. Poderá ainda impedir que venha a enfrentar restrições na contratação de novos empréstimos.



## 5

### **Tenha presente que as taxas de juro do banco central podem ter impacto nas suas finanças**

Os bancos centrais tendem a aumentar as taxas de juro para combater a inflação elevada. Se tiver um crédito a taxa variável, tal fará aumentar os juros e as suas prestações. Mantenha-se a par das comunicações divulgadas pelos bancos centrais. Assim estará preparado para eventuais alterações nas prestações do seu crédito.

# PRODUTOS BANCÁRIOS



## Quais as consequências da inflação elevada e da subida das taxas de juro para os novos créditos?

**A inflação elevada e a subida das taxas de juro podem tornar os novos créditos mais caros e menos acessíveis.**

Quando a inflação é elevada, há um aumento significativo dos preços dos bens e serviços. Geralmente, os bancos centrais aumentam as suas taxas de juro para fazer face à inflação, o que, por sua vez, influencia as taxas de juro cobradas pelos bancos comerciais sobre os empréstimos que concedem.

Isto significa que deve ser ainda mais prudente com o seu dinheiro e evitar contrair créditos com encargos que possam exceder o seu orçamento. Certifique-se de que tem sempre dinheiro suficiente para pagar as prestações do seu crédito.

Por exemplo, se pretender fazer uma compra avultada, como um automóvel, vai sair-lhe mais caro, pois os preços dos automóveis estarão mais altos. Se precisar de contratar um crédito para financiar a compra do seu carro, terá de contratar um crédito de maior montante e pagar juros mais elevados. Poderá, inclusive, ter mais dificuldade em conseguir que o banco lhe conceda o crédito e em reembolsar esse crédito.



## Qual o impacto da inflação elevada e da subida das taxas de juro nos créditos com taxas de juro fixas ou variáveis?

**A inflação elevada e a subida das taxas de juro vão encarecer os seus créditos com taxa variável.**

O impacto da inflação elevada e da subida das taxas de juro nas prestações dos créditos, como o crédito à habitação, o crédito automóvel e o crédito pessoal, varia de acordo com o tipo de taxa de juro: fixa ou variável.

Se tem um crédito com taxa fixa, isto significa que acordou com o seu banco pagar a mesma taxa de juro por um determinado período de tempo. Quando as taxas de juro de mercado sobem, a taxa de juro do seu empréstimo mantém-se igual e as suas prestações não sobem.

Se tem um crédito com taxa variável, a taxa de juro aplicada ao seu empréstimo sobe ou desce em linha com as taxas de juro do mercado. Quando a inflação é elevada, as taxas de juro do mercado tendem a subir. Por isso, a taxa de juro do seu empréstimo também aumenta e vai pagar prestações mais altas.



## Quais as consequências da inflação e da subida das taxas de juro para as minhas poupanças?

**A inflação poderá beneficiar as suas poupanças, mas tenha atenção à taxa de juro real.**

Se poupar e guardar o dinheiro em casa, as suas poupanças não vão aumentar nem diminuir. Mas num contexto de inflação elevada, o seu poder de compra irá diminuir. Isto significa que, com o mesmo dinheiro, não poderá comprar tanto quanto antes porque os bens ficam mais caros.

Pelo contrário, se guardar o dinheiro num depósito a prazo, em princípio as poupanças irão crescer, pois o seu banco tenderá a pagar juros mais altos. Todavia, o aumento da taxa de juro num contexto de inflação elevada não significa necessariamente que o valor real dos juros pagos pelo seu banco nos depósitos a prazo seja mais elevado. Tenha em atenção que o aumento da remuneração é, com frequência, mais baixo do que a taxa de inflação e, por isso, a taxa de juro real nem sempre é positiva.





# Quatro medidas que pode adotar para lidar com o impacto da inflação e da subida das taxas de juro nos seus créditos e nas suas poupanças



## 1

### Compare sempre as taxas de juro

Compare os empréstimos com base na taxa anual de encargos efetiva global (TAEG). Esta é a taxa cobrada anualmente pelo crédito, que tem em conta todas as comissões e outros encargos associados ao empréstimo.

Mantenha-se a par das taxas de juro dos seus produtos de poupança e compare várias opções para fazer uma gestão proativa das suas poupanças.



## 2

### Verifique a garantia dos depósitos

Certifique-se de que as suas poupanças estão aplicadas em depósitos realizados num banco autorizado na UE, pois isto permite-lhe beneficiar dos sistemas de garantia de depósitos, até 100 000 euros por depositante, em caso de insolvência do seu banco.



## 3

### Quando contratar um crédito, avalie as vantagens e as desvantagens da taxa fixa vs. taxa variável e escolha a melhor opção para si

#### **EMPRÉSTIMOS COM TAXA FIXA**

- Um crédito com taxa fixa será, provavelmente, mais caro e poderá ficar comprometido com essa taxa de juro durante um longo período de tempo. No entanto, se as taxas de juro de mercado aumentarem, as suas prestações mensais permanecerão iguais.
- Se as taxas de juro caírem, poderá renegociar o crédito ou transferi-lo para outro banco para obter condições de financiamento mais favoráveis. Tenha em atenção, no entanto, que precisa do acordo do banco para renegociar o crédito e que pode também ter de pagar comissões e outras despesas.

#### **EMPRÉSTIMOS COM TAXA VARIÁVEL**

- Se contratar um crédito com taxa variável, considere cuidadosamente o impacto de eventuais subidas da taxa de juro nas suas prestações mensais.
- Pergunte ao seu banco qual a alteração às prestações mensais caso as taxas de juro subam (de 2% para 3%, por exemplo). Conseguiria pagar essas prestações?



## 4

### Tenha particular atenção ao risco de sobre-endividamento

Num contexto de inflação elevada, antes de contratar um novo crédito, considere o impacto do pagamento da prestação no seu orçamento mensal/anual e se existe necessidade de reduzir outras despesas (quando possível). Verifique a sua capacidade de pagar as prestações, não contrate créditos excessivos e só contrate os créditos que consiga pagar.

Se antecipar que vai ter dificuldade em pagar as prestações dos seus créditos, contacte o seu banco o mais cedo possível para encontrar soluções. Desta forma, poderá evitar pagar comissões por atrasos nos pagamentos, bem como futuras restrições na obtenção de novos créditos.

# INVESTIMENTOS FINANCEIROS



## O que significa a inflação para mim enquanto investidor?

A inflação deve ser tida em conta na sua estratégia de investimento.

A inflação reduz a **rendibilidade real** dos investimentos financeiros e diminui o **poder de compra**

A inflação e o aumento das taxas de juros podem ter diferentes efeitos em diferentes tipos de instrumentos financeiros:

Por exemplo: o instrumento financeiro X tem rendibilidades nominais de 3% antes da inflação. Se a inflação for de 5%: a rendibilidade real é negativa (-2%) e o poder de compra do capital investido cai 2%.



### AÇÕES

O impacto da inflação e o aumento das taxas de juros no mercado de ações não é linear.

O aumento generalizado do preço de bens e serviços pode afetar os lucros das empresas, impactando, assim, de forma positiva ou negativa, o preço das suas ações no mercado. Para os pequenos investidores esta situação não é fácil de prever, uma vez que a inflação não irá afetar os preços das ações de todas as empresas da mesma maneira.



### INSTRUMENTOS FINANCEIROS COM TAXAS DE JURO FIXAS

É possível ter instrumentos financeiros com taxas de juro fixas. Muitas obrigações do tesouro e obrigações de empresa assumem esta forma. Nestes casos receberá:

- um pagamento periódico fixo (cupão) até à data em que o instrumento atinge a sua data de vencimento (ou seja, a data de “maturidade”); e
- o reembolso do investimento inicial (valor nominal) na data de maturidade.

Por exemplo: Imagine que uma obrigação a três anos paga 1000€ em cada ano. A inflação significa que, no terceiro ano, esses mesmos 1000€ irão permitir comprar menos do que no primeiro e segundo anos.

A inflação tem impacto nestes investimentos. Durante os ciclos de inflação, o valor a receber na data de vencimento será o mesmo, mas o poder de compra correspondente a esse valor será inferior. Por outras palavras, com o mesmo valor comprará menos coisas num contexto de inflação.



### INSTRUMENTOS FINANCEIROS COM TAXAS DE JURO VARIÁVEIS

É possível ter instrumentos financeiros com taxas de juro variáveis, como é o caso das obrigações de taxa variável. Nestes casos receberá:

- um pagamento periódico variável (cupão) até à data em que o instrumento atinge a data de maturidade; e
- o reembolso do investimento inicial (valor nominal) na data de maturidade.

O valor do cupão periódico é variável, estando dependente de vários fatores (por exemplo, pode estar vinculado a taxas de juros, inflação, etc.).

A inflação tem um impacto no valor do reembolso na data de vencimento, pois apesar do valor ser o mesmo durante os ciclos de inflação, o poder de compra desse valor será inferior. O cupão periódico irá variar e poderá permitir compensar o efeito (ou parte) da inflação. No entanto, as variações na taxa do cupão podem nem sempre refletir o nível atual das taxas de juros nem compensar a taxa de inflação.



### FUNDOS DE INVESTIMENTO

Investir em fundos de investimento permite aceder a uma carteira composta por diversos instrumentos financeiros. O impacto da inflação e o aumento das taxas de juros nos fundos de investimento depende do tipo de fundo e da composição da sua carteira de investimentos: tipos de classes de ativos, setor de atividade, etc.



# Três medidas que pode adotar para lidar com o impacto da inflação e o aumento das taxas de juro nos seus investimentos financeiros

## 1



### Preste atenção à rentabilidade real dos seus investimentos financeiros

Ao comparar oportunidades de investimento ou analisar os potenciais riscos e benefícios de um instrumento financeiro:

- Considere sempre o risco de inflação e o possível efeito no valor real e na **rentabilidade real do investimento**;
- Tenha em consideração que ao risco de inflação acrescem os **custos normais de investir em produtos financeiros**, tais como: comissões de entrada e saída e custos de transação, etc. Compare os custos dos seus investimentos financeiros e verifique se existem alternativas mais económicas disponíveis.

Verifique ou questione o seu consultor para investimento sobre os custos e remunerações reais líquidas (após todos os custos + inflação).

## 2



### Considere diversificar os seus investimentos

Considere sempre os princípios básicos do investimento:

- Manter uma carteira (Portfolio) diversificada
- Assegurar que os investimentos permanecem alinhados com os seus objetivos

Diversificar os tipos de instrumentos em que investe pode gerar uma rentabilidade capaz de compensar o impacto da inflação.

Carteiras (Portfolio) equilibradas, que incluam fundos de investimento, ações e obrigações, podem ajudar a protegê-lo contra o risco de inflação:

- As ações estão sujeitas a um maior risco e variabilidade se comparadas com as obrigações, mas geralmente também geram rendibilidades mais elevadas e, tal como explicado anteriormente, os efeitos da inflação não são lineares.
- As obrigações podem ser mais diretamente afetadas pela inflação e pelos aumentos subsequentes nas taxas de juros, mas, ainda assim, o seu preço é menos volátil do que o das ações.
- Investir em fundos de investimento, como organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM), pode ajudar a diversificar a sua carteira (Portfolio). Estes instrumentos eliminam não apenas a necessidade de selecionar ações ou títulos individuais, mas também permitem uma maior exposição a diferentes classes de ativos e setores económicos, dependendo da composição da carteira de investimentos.

## 3



### Procure aconselhamento para adaptar os seus investimentos

Um consultor para investimento pode ajudá-lo a tomar decisões mais informadas.

Enquanto investidor, se tiver dúvidas sobre como é que a inflação pode afetar o seu investimento financeiro, aconselhe-se junto de um consultor para investimento **autorizado para o efeito**. Durante períodos de inflação, pode entrar em contacto com um consultor para investimento que avaliará a necessidade de atualizar o seu perfil de investidor e reavaliar a adequação dos seus investimentos.

# SEGUROS/PENSÕES



## O que significa a inflação para os meus seguros e pensões privadas\*?

**A inflação pode impactar a sua situação financeira e reduzir o seu poder de compra atual e no longo prazo.**

Reserve algum tempo para considerar as opções que tem à sua disposição antes de tomar decisões importantes sobre os seus seguros e pensões privadas (por exemplo: suspender temporariamente as contribuições para fundos de pensões ou o pagamento do prémio do seu seguro de vida, não renovar um contrato de seguro ou resgatar o seu produto de investimento com base em seguros).

É importante ter uma visão global dos seus contratos de seguro bem como das respetivas coberturas antes de tomar decisões sobre os mesmos. Tenha em consideração que o preço de um seguro não é necessariamente o fator mais importante a ter em conta.

Pondere procurar ajuda/aconselhamento. De facto, procurar aconselhamento sobre o seu produto de seguro pode ajudá-lo a considerar tanto as suas necessidades atuais como futuras e ainda as possíveis consequências da sua decisão (por exemplo, a aplicação de penalizações por resgate do seu investimento, não dispor de cobertura de seguro adequada para a sua casa/carro).



## Como pode a inflação afetar o meu seguro de vida ou pensão privada?

**A inflação pode significar que os seus investimentos passem a ser menos rentáveis.**

A menor rentabilidade dos seus investimentos e da sua pensão privada pode levar a que tenha menos rendimento disponível agora e no futuro.

Por exemplo, quando deixar de trabalhar ou se reformar, o montante que poupou para a sua pensão, independentemente do período de tempo em que tenha feito contribuições, pode não estar ajustado à taxa de inflação: o seu poder de compra pode, por conseguinte, ficar reduzido.

Caso decida pedir o resgate do seu seguro de vida ou interromper temporariamente o pagamento dos prémios para um produto de poupança, devido a necessidades financeiras imediatas, poderá vir a ter de pagar penalizações e ter menos rendimento disponível e poupança no período da reforma e numa idade mais avançada.



## Se tiver produtos de seguros dos ramos Não-Vida contratados, como o seguro de habitação ou o seguro automóvel, como pode a inflação afetar esses produtos?

**A inflação pode afetar o preço dos seus seguros (prémios), a sua cobertura e a prestação que recebe em caso de sinistro coberto pela apólice.**

Por exemplo, de um ano para o outro, o prémio do seu seguro automóvel pode aumentar de forma significativa, nomeadamente devido ao aumento do custo das reparações automóveis.

Em alguns casos, o pagamento dos danos cobertos pela apólice de seguro pode vir a revelar-se insuficiente para suprir as suas necessidades, em consequência do impacto direto da inflação. Considere o exemplo do seguro de habitação. Em caso de sinistro, o valor da indemnização a receber no âmbito do seu contrato pode não ser suficiente para cobrir os custos dos materiais de reparação ou reconstrução da sua casa.



\* A informação constante desta infografia não cobre o regime público de pensões. A referência a pensões privadas diz respeito a planos de pensões pessoais e profissionais.



# Três medidas que pode adotar para lidar com o impacto da inflação e o aumento das taxas de juros nos seus produtos de seguros e pensões privadas

## 1



### **Evite tomar decisões precipitadas no que respeita aos produtos de seguros e pensões privadas**

Seja prudente e não deixe que um período de aumento dos preços determine as suas decisões sobre se deve ou não adquirir produtos de seguros importantes, tal como o seguro de habitação. Por vezes, as consequências de não adquirir um determinado produto podem ser mais significativas do que antecipou.

Assim, não se limite a comparar preços, mas avalie também o âmbito da cobertura. Encontre a apólice de seguro mais adequada às suas necessidades.

Lembre-se de que, antes de tomar uma decisão importante sobre os seus seguros, pode considerar procurar aconselhamento junto do seu mediador ou segurador.

As pensões privadas têm uma perspetiva de longo prazo, por isso, é importante ter em consideração que poupar menos agora para ter mais rendimento disponível no imediato, vai traduzir-se num valor de pensão inferior no futuro, o qual poderá não corresponder às suas necessidades no período da reforma.

## 2



### **Adote uma perspetiva de longo prazo no que diz respeito aos produtos de seguros de vida e pensões privadas**

Não deve considerar apenas o impacto da inflação elevada no curto prazo, mas ter em atenção que no longo prazo a situação irá mudar.

É importante ter em consideração que um produto de investimento com base em seguros é normalmente adquirido com uma perspetiva de investimento de médio a longo prazo.

- Não tome decisões precipitadas baseadas apenas na atual taxa de inflação.
- O valor de alguns investimentos pode variar ao longo do tempo devido a mudanças frequentes nos mercados financeiros.
- Lembre-se de que o valor de hoje não é o valor de amanhã.

Se abordar um mediador ou segurador para obter aconselhamento, considere o seguinte:

- A estas entidades é exigido por lei que atuem sempre de forma honesta, justa e profissional, acautelando os interesses do seu cliente;
- Estas entidades devem ajudá-lo a tomar uma decisão informada quando adquire um seguro de vida ou aplica mais dinheiro num seguro que já tenha contratado.
- Se for aconselhado a investir em diferentes tipos de ativos com o objetivo de obter retornos mais elevados e combater o impacto da inflação elevada, questione o seu mediador ou segurador sobre o tipo de comissões que poderá ter de pagar e quais os riscos associados.

## 3



### **Adapte a sua cobertura nos produtos dos ramos Não-Vida**

Se precisar poupar, em vez de decidir não renovar uma apólice de seguro já existente, pode considerar:

- Escolher apenas as coberturas que considere essenciais.
- Aumentar a franquia da sua apólice de seguro (este é o valor dos danos que aceita pagar em caso de sinistro).
- Verificar se o mesmo risco já não está coberto por outra apólice de seguro (incluindo seguros associados a cartões de crédito).

Faça pesquisas ao mercado e compare os preços em diferentes seguradores, mas tenha cuidado para não decidir apenas com base no preço. Verifique o âmbito das coberturas que lhe são oferecidas.